

## Resumos e Abstracts

### O desejo de certeza. Descartes e a ordem das razões

**Jacques-Alain Miller** - AME, Membro da EBP, ECF, ELP, EOL, NEL, NLS e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP.  
**Endereço eletrônico:** [jam@lacanian.net](mailto:jam@lacanian.net)

**Resumo:** Nesta conferência, pronunciada na inauguração do Centro Descartes em Buenos Aires, Jacques-Alain Miller nos leva a perguntar quais poderiam ser os princípios orientadores da pesquisa em psicanálise e a qual virtude a pesquisa em psicanálise deve satisfazer. A seu ver, deve ser uma virtude fria, não habitualmente considerada no registro das virtudes, a virtude cartesiana da *precisão*. A partir dessa proposta, o autor considera as ideias claras e distintas, essenciais para Descartes, cujo modelo proveniente das matemáticas promoveu uma matematização do mundo. Também para a psicanálise, a precisão é uma virtude na atenção aos detalhes, no passo a passo, nas entrevistas preliminares e na interpretação porque a ética da psicanálise visa o bem-dizer, como ensina Lacan. Com seu característico bem-dizer, famoso pela clareza, Jacques-Alain Miller prossegue, ensinando ao longo do texto a pensar a clínica psicanalítica segundo a ordem da razão de Lacan com Descartes.

**Palavras-chave:** Descartes, psicanálise, pesquisa, razão.

**Abstract:** In his lecture delivered at the opening ceremony of Descartes Centre in Buenos Aires, Jacques-Alain Miller leads us to ask what could be the guiding principles of research in psychoanalysis and what quality research in psychoanalysis should comply with. In his opinion, that should be a cold quality, not usually ranked among qualities, namely, the quality of Cartesian precision. Based on that assumption, the author refers to clear and distinct ideas, essential to Descartes, whose model enhanced a mathematics-oriented view of the world. For psychoanalysis as well, accuracy is a quality in its attention to details, to step by step processes, to the preliminary interviews and interpretation because the ethics of psychoanalysis aims at the well-saying, as Lacan teaches. With his well-saying, famous for his clarity, Jacques-Alain Miller carries on teaching throughout the

text how to think the psychoanalytic clinic according to Lacan's reason associated with Descartes.

**Keywords:** Descartes, psychoanalysis, research, reason.

---

## **Notas sobre identidade de gênero e sexuação**

**Luciola Freitas de Macêdo** - AP, Membro da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP. Doutora em Psicologia pela UFMG, Mestre em Filosofia pela UFMG. Autora de *Soante* (2013) e *Primo Levi*, a escrita do trauma (2014).  
**Endereço eletrônico:** [luciola.bhe@terra.com.br](mailto:luciola.bhe@terra.com.br)

**Resumo:** Este trabalho propõe discutir, a partir de uma perspectiva clínica, alguns temas cruciais que permeiam o debate em torno das questões atinentes às identidades de gênero e à diferença sexual: políticas de saúde e biopolítica; diferença sexual e diversidade sexual, clínica e ética.

**Palavras-chave:** gênero, diferença sexual, psicanálise, biopolítica.

**Abstract:** Stemming from a clinical perspective, this work aims to discuss some crucial points that pervade the current debate on issues related to gender identity and the sexual difference: health policies and bio-politics; sexual difference and sexual, clinical and ethical diversity.

**Keywords:** gender, sexual difference, psychoanalysis, bio-politics.

---

## **Violência contra o corpo de uma mulher e a era do consumo massificado**

**Marisa Morao** - AP, Membro da EOL e Associação Mundial de Psicanálise - AMP.  
**Endereço eletrônico:** [moraomarisa@gmail.com](mailto:moraomarisa@gmail.com)

**Resumo:** A autora comenta a perspectiva da psicanálise diante da violência a uma mulher. Considera a subjetividade da época, o individualismo de massa e o fracasso das normas de regulação, que Freud já destacara como uma das fontes do sofrimento humano, dentre as quais se pode destacar a violência sobre o corpo de uma mulher, tão usual e que pode provocar a morte em alguns casos. Para a psicanálise, a violência não é um diagnóstico que reúna uma classe que faça conjunto. Cada mulher deve poder e querer se fazer escutar em sua singularidade. Assim, comentando um

fragmento da clínica, a autora apresenta a escuta da psicanálise da violência articulada ao atual consumo massificado.

**Palavras-chave:** violência, mulher, consumo de massa, psicanálise.

**Abstract:** The author comments on the perspective of psychoanalysis in the face of violence against a woman. She considers the contemporary subjectivity, the mass individualism and the failure of regulatory standards, which Freud had already pointed out as a source of human suffering. Among the latter, one can highlight the violence against a woman's body, which is so usual and can lead to death in some cases. For psychoanalysis, violence is not a diagnosis that can bring a class together nor does it make up a group. Every woman should be able and should be willing to make herself heard in her singularity. Thus, commenting on a fragment of the clinic, the author presents psychoanalysis listening to violence as a phenomenon articulated to current mass consumption.

**Keywords:** violence, woman, mass consumption, psychoanalysis.

---

## **Quando o ideal de amor faz sintoma**

**Sônia Vicente** - AME, Membro da EBP e da Associação Mundial de Psicanálise - AMP

**Endereço eletrônico:** [vicentesonia8@gmail.com](mailto:vicentesonia8@gmail.com)

**Resumo:** Partindo do aforisma lacaniano "a relação sexual não existe" e embasada na experiência clínica com mulheres, a autora aborda um viés específico do amor que muito se presentifica nessa clínica, a saber: a fascinação que uma mulher pode produzir em alguns *falasseres* femininos, uma adoração desvairada, sem limites, evidenciando uma face do amor fora do sentido e fora sexo, que denega a castração e cujo eco repercute numa expressão tipo: "você é apenas o que eu sou". Instaura-se, assim, uma indissociável mistura de amor e gozo, que conduz a um estado de deslumbramento, podendo chegar à devastação e ao aniquilamento, uma vez que esse objeto de fascínio também horroriza.

**Palavras-chave:** fascinação, gozo, amódio, devastação, amor cortês.

**Abstract:** Stemming from the Lacanian aphorism "sexual relationship does not exist" and based on clinical experience with women, the author addresses a specific characteristic of love that is quite current in this clinic, namely: the fascination that a woman can produce in some female *parlêtres*, a boundless, frantic adoration, showing a

meaningless and sexless face of love, denying castration and echoing in expressions like, "you are just what I am". Thus, an inseparable mixture of love and jouissance is established, which leads to a state of enthrallment, and can reach devastation and destruction, since this object of fascination also horrifies.

**Keywords:** fascination, jouissance, love-hate, devastation, courtly love.

---

## **O mistério do corpo falante no insondável da garganta de *Irma*.**

**Ana Paula Britto Rodrigues** - Doutora em Pesquisa e clínica em psicanálise pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ).

**Endereço eletrônico:** [a.britto@terra.com.br](mailto:a.britto@terra.com.br)

**Resumo:** Para além do sonho, que é passível de efeitos de sentido, existiriam sonhos, tal como o da injeção de *Irma*, que nos testemunham a incidência do enigma como efeito de furo, como nó do trauma que se perde na obscuridade do que Freud chamou "umbigo do sonho" e onde aconteceria o que Lacan nomeou "mistério do corpo falante". Eis o desafio do presente texto.

**Palavras-chave:** corpo falante, solidão, umbigo do sonho.

**Abstract:** Beyond dreams, which are subject to the effects of meaning, there would be dreams, like that of *Irma's* injection, which witness to us the impact of the enigma as an effect of the hole, as a trauma node that vanishes in the darkness of what Freud named "the navel of the dream", where that which Lacan named "mystery of the speaking body" would take place. This is the challenge in this text.

**Keywords:** speaking body, loneliness, the navel of the dream.

---

## **Transexualidade: do falo ao corpo**

**Hebert Geraldo de Souza** - Psicólogo na Unimed/BH, Docente no Curso de Enfermagem e outros na UTRAMIG/MG, Especialista em Gestão Pela UEMG e Mestrando em Promoção da Saúde e Prevenção da Violência na Faculdade de Medicina da UFMG.

**Endereço eletrônico:** [hebertg.souza@hotmail.com](mailto:hebertg.souza@hotmail.com)

**Resumo:** No sentido contrário à norma, a psicanálise foi o discurso que naturalizou a sexualidade, excluindo-a do campo patológico como outrora fora na antiguidade. Com isso, seguindo com alguns psicanalistas de orientação

lacaniana, este artigo abordará sobre a transexualidade e transgenitalização, que tem colocado cada vez mais sujeitos, que demandam a intervenção cirúrgica, diante do "real do corpo".

**Palavras-chave:** transexualidade, transgenitalização, falo, corpo.

**Abstract:** Opposing normalizing rules, psychoanalysis emerged as the discourse that naturalized sexuality, excluding it from the pathological field it had previously occupied in the past. Thus, following some psychoanalysts of Lacanian orientation, this article will focus on transsexuality and gender reassignment, which have brought an increasing number of individuals that demand surgical intervention before the "real body".

**Keywords:** transsexuality, gender reassignment, phallus, body.

---

## **Santo Tomás e o *sinthomasdiaguino*: breves explicitações sobre a noção de *claritas* no seminário *O sinthoma***

**Jacir Silvio Sanson Junior** - Mestrando em Filosofia (UFES). Bolsista CAPES. Tutor em Filosofia na modalidade EAD (SEAD-UFES).

**Endereço eletrônico:** [jasisaju@hotmail.com](mailto:jasisaju@hotmail.com)

**Resumo:** O neologismo *sinthomasdiaguino* reporta-se ao nome "Santo Tomás" e à teoria tomasiana do belo. Aproveitaremos essa articulação de Lacan no *Seminário 23*, para explicitar sua referência à *claritas* mediante três eixos da filosofia de Tomás de Aquino: Ontologia, Psicologia e Teoria do Conhecimento. Concluiremos que a *claritas* não é uma face ortodoxa, mas sim outro nome do *sinthoma*, no que ele traz de santo e herético simultaneamente.

**Palavras-chave:** *sinthoma*, Santo Tomás, *sinthome madaquin*, *claritas*.

**Abstract:** The neologism *sinthomasquinian* refers to "St. Thomas Aquinas" and the Thomistic theory of beauty. We will make use of that articulation posed by Lacan in the *Seminar 23* to point out his reference to *claritas* by means of three axes from Aquinas's philosophy: Ontology, Psychology and Theory of Knowledge. We conclude that *claritas* is not an orthodox face, but rather another designation to the *sinthome*, in what it holds as both holy and heretical.

**Keywords:** *sinthome*, St. Thomas, *sinthome madaquin*, *claritas*.

## **O sujeito em movimento: "Um" acidente, "Uma" dança, "Um" corpo**

**Nara Pratta** - Docente e supervisora clínica e institucional - PUC/MG. Doutoranda em Linguística pela Unicamp tendo realizado período de estágio na Université de Nice Sophia-Antipolis (PDSE/CAPES). Participante de Núcleos Avançados e do Grupo Psicanálise e Corpo no Clin-a (Ribeirão Preto).

**Endereço eletrônico:** [narapratta@yahoo.com.br](mailto:narapratta@yahoo.com.br)

**Resumo:** "Por que quero viver na dança? O que quero da dança"? Para além de um cisne imperativamente branco ou negro, após um atravessamento contingente, um "novo cisne" foi inventado, o que permitiu uma sustentação de um corpo, de um desejo e de uma bailarina em busca de sua própria dança.

**Palavras-chave:** dança, sujeito, contingência, invenção.

**Abstract:** "Why do I want to live in the dance? What do I want from dancing?" Beyond a swan that must be either white or black, after a contingent crossing, a "new swan" has been invented. It allows support to a body, to a desire and to a ballet dancer who seeks her own dance.

**Keywords:** dance, subject, contingency, invention.